

FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC DE BLUMENAU

UNIDADE VINCULADA BRUSQUE - SC

EDUARDO PROVESI CPF: 005.987.619-00

FABIO ANDRÉ NASS CPF: 000.650.149-44

WILLIAM SOUZA DOS SANTOS CPF: 012.879.410-01

**DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO INFORMATIVO DA CESTA BÁSICA E
INDICADORES ECONÔMICOS**

BRUSQUE

2016

RESUMO

Este projeto originou-se da utilidade de atribuir a prática aos ensinamentos apresentados durante o curso de graduação em processos gerenciais oportunizando aos acadêmicos a aplicarem o conhecimento adquirido. O intuito foi elaborar e desenvolver um aplicativo para acrescentar informações sobre a base dos produtos consumidos pelas famílias brasileiras, que se encontram na cesta básica em comparação ao salário mínimo nacional e salário piso do comércio da cidade de Brusque/SC. Diante dos resultados obtidos pode-se concluir que os produtos da cesta básica acabam corroendo uma fatia considerável da renda dos brusquenses e dos brasileiros. Desta forma, observa-se a necessidade de apresentar de maneira clara e objetiva por meio de um aplicativo as informações relativas à cesta básica e indicadores econômicos bem como mostrar a importância da divulgação às entidades e comunidade em geral.

Palavras chave: Aplicativo. Cesta Básica. Indicadores Econômicos.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente projeto tem como objetivo principal, oferecer para sindicatos, entidades, instituições com matriz ou filial que alcance a região de Brusque, um aplicativo gratuito de informação com possibilidade de expansão para outras cidades e regiões do Brasil. Visando interesse na desigualdade social e nos direitos humanos, conforme embasamento na Constituição Federal de 1988, uma ferramenta informativa e instrutiva de clara interpretação, didática, dinâmica, pioneira, contemporânea, de auxílio à população da região do município e do país, com intuito de orientar e conscientizar todos os brusquenses do impacto monetário e percentual que a cesta básica provoca no salário mínimo nacional e no salário piso do comércio.

Conforme Sebrae (2011) em sua seção de atividade econômica, de acordo com a classificação do CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), seção G onde uma das atividades inclusa é o comércio, pode-se mencionar que o comércio na região de Brusque representa 38,73%, componente de um salário médio no valor de R\$ 1.314,20 para este tipo de atividade, sendo R\$ 1.501,04 o salário médio geral da população brusquense.

Com o crescimento elevado do índice de inflação, perceber que os principais aumentos ocorrem devido à necessidade da procura e oferta, pois são justamente os produtos que compõem a cesta básica, que englobam as necessidades básicas de alimentação e sobrevivência de um indivíduo, nos últimos meses houve uma elevação de preços. Com base no valor da cesta básica o governo reajusta o salário mínimo nacional e por este motivo a importância de desenvolver uma ferramenta, que a nível local mensure a oscilação da inflação sobre esses itens. Mediante a insuficiência e indisponibilidade da informação econômica local, buscou-se por uma proposta sem custos para o consumidor, um meio informativo de fácil acesso às informações e atualizações da cesta básica.

Essa informação é proveniente por meio de acesso de um aplicativo para *smartphones* ou computadores, onde o mecanismo dispõe para os seus usuários o acesso às informações da cesta básica e dados relacionados ao mesmo.

1.1 Caracterização do Problema

Qual o impacto do valor da cesta básica mensal em relação ao salário mínimo nacional e o salário piso do comércio da cidade de Brusque/SC?

1.2 Objetivo

1.2.1 Objetivo Geral

Disponibilizar um informativo econômico na forma de aplicativo para o setor do comércio, associados e ao município de Brusque/SC.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a. Apresentar o consumo da cesta básica sobre a renda familiar;
- b. Demonstrar as vantagens do aplicativo para entidades federativas e para a sociedade;
- c. Apresentar os indicadores econômicos: sendo eles o salário mínimo e inflação do período;
- d. Comparar a cesta básica com o salário mínimo nacional e o piso salarial do comércio de Brusque/SC.
- e. Proporcionar informação digital aos usuários como ferramenta redutora na utilização do papel em consequência ao respeito com o meio ambiente.

1.3 Justificativa

Vive-se em uma era digital, onde a vida moderna está em constante mudança com o desenvolvimento de novas tecnologias e as informações estão transitando pelos meios de comunicação em alta velocidade, impactando no modo como agimos, pensamos e nos comunicamos. O ponto positivo que gera otimismo é pelo fato que está se desenvolvendo uma inteligência coletiva e uma cultura participativa, cada vez mais se adaptando a era digital.

Em uma sociedade que aderiu a utilização por *smartphone* é descartada a utilização de papel como ferramenta de informação. Percebe-se a preocupação parcialmente na sociedade com relação ao meio ambiente e sua preservação para

as gerações futuras, notadamente a diminuição do consumo de papel agrega resultados vantajosos.

Para atingir o público alvo e influenciar o comportamento humano, criou-se um aplicativo com intuito de ter acesso aos dados do município onde vivemos, com um propósito informativo e socioeducativo. Com o aplicativo disponível, os indivíduos não somente irão sentir, mas poderão também visualizar e constatar, o quanto a inflação está impactando no piso salarial do comércio, bem como no salário mínimo nacional.

É perceptível o aumento do consumo dos bens e serviços nas famílias da nossa região. Precisa-se reeducar a população, no qual poderá ter ciência da atual situação econômica em que se encontram, buscando meios de economizar no seu cotidiano.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conforme enfatiza o IBGE (2015, p. 89):

Com a inclusão do direito à alimentação no rol de direitos sociais dispostos no Art. 6º da Constituição Federal do Brasil, de 1988, o poder público passa a ter a obrigação de adotar políticas e ações que se façam necessárias para promover e garantir a segurança alimentar e nutricional da população. Para que se alcance esse propósito, é preciso que todos os órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e Municípios integrem esforços, em conjunto com a sociedade civil, para o acompanhamento, monitoramento e avaliação da segurança alimentar e nutricional e da realização progressiva do direito humano à alimentação adequada e saudável.

Dentro do aplicativo, o ícone cesta básica para a cidade de Brusque, tem a relação dos produtos descritos e suas respectivas quantidades, fundamentados no DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), uma criação do Movimento Sindical Brasileiro, fundado em 1955 para desenvolver pesquisas que fundamentassem as reivindicações dos trabalhadores.

A pesquisa da cesta básica de alimentos, realizada segundo DIEESE (2016) é realizada em dezoito capitais do Brasil, acompanha mensalmente a evolução de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que o trabalhador teria para comprá-los, horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha um salário mínimo para adquirir esses bens. O salário mínimo necessário divulgado

mensalmente, sendo calculado com base no custo mensal com alimentação obtido na pesquisa da cesta, sendo importantes instrumentos na luta em defesa do poder aquisitivo do trabalhador, principalmente daquele que ganha o salário mínimo. Em relação à cesta, seus produtos com seus respectivos pesos e unidades, foram divididos em três regiões do Brasil pelo DIEESE, sendo o Estado de Santa Catarina pertencente à terceira região, conforme tabela abaixo.

Tabela 1 – Tabela de Provisões Mínimas Estipuladas pelo Decreto Lei nº 399

Alimentos	Região 1	Região 2	Região 3	Nacional
Carne	6,0Kg	4,5kg	6,6kg	6,0kg
Leite	7,5L	6,0L	7,5L	15,0L
Feijão	4,5kg	4,5kg	4,5kg	4,5kg
Arroz	3,0kg	3,6kg	3,0kg	3,0kg
Farinha	1,5kg	3,0kg	1,5kg	1,5kg
Batata	6,0kg		6,0kg	6,0kg
Legumes (Tomate)	9,0kg	12,0kg	9,0kg	9,0kg
Pão francês	6,0kg	6,0kg	6,0kg	6,0kg
Café em pó	600gr	300gr	600gr	600gr
Frutas (Banana)	90 unid.	90 unid.	90 unid.	90 unid.
Açúcar	3,0kg	3,0kg	3,0kg	3,0kg
Banha/Óleo	750gr	750gr	900gr	1,5kg
Manteiga	750gr	750gr	750gr	900gr

Fonte: DIEESE.

A coleta dos dados é realizada sempre na última semana de cada mês, entre os dias 23 e 27. A pesquisa é realizada mensalmente sempre no mesmo estabelecimento comercial na cidade de Brusque.

Por sua vez, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), tem por objetivo medir a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo, referente ao consumo pessoal das famílias. Produzido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) desde 1979, somente em junho de 1999, esse índice passou a ser utilizado pelo Banco Central do Brasil para o acompanhamento dos objetivos estabelecidos no sistema de metas de inflação, sendo considerado, o

índice oficial de inflação do país. Os preços obtidos são os efetivamente cobrados ao consumidor para pagamento à vista. A pesquisa é realizada em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, domicílios e concessionárias de serviços públicos, abrangendo geograficamente as residentes das Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e do município de Goiânia, (PORTAL BRASILEIRO DE DADOS ABERTOS, 2016).

O período de coleta dos dados do IPCA, estende-se em geral do dia 01 a 30 do mês de referência, abrangendo as famílias com rendimento mensais compreendidos entre 1 (um) e 40 (quarenta) salários mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos. (IBGE, 2016).

Com relação ao salário base da categoria o Sindicato dos Empregados no Comércio de Brusque e o Sindicato do Comércio Atacadista e Varejista de Brusque, compõe a sua convenção coletiva de trabalho 2015/2016, sob o número de registro: SC003099/2015 no MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) em 15/12/2015, estipulada para categoria dos comerciários, com abrangência territorial aos municípios de Brusque, Botuverá e Guabiruba, entre o período de 1º de novembro de 2015 a 31 de outubro de 2016, a garantia de um salário correspondente ao valor de R\$ 1.181,00 (Um mil, cento e oitenta e um reais) aos integrantes destas classes, exceto os recém admitidos que nunca tenham trabalhado (primeiro trabalho), que nos primeiros seis meses enquadram-se em um salário base de R\$ 993,00 (novecentos e noventa e três reais). (SINDICATOS DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO DE BRUSQUE, 2015).

O Salário Mínimo é o mais baixo salário que um empregador pode legalmente pagar aos seus funcionários que trabalham 44 horas semanais.

No Brasil o salário mínimo foi criado em 1936, regulamentado pelo Decreto-Lei nº 399. Em abril de 1938, foram fixados os valores no dia 1º de maio de 1940, pelo então presidente Getúlio Vargas, por meio do Decreto-Lei nº 2162, que entrou em vigor em 8 de julho do mesmo ano. Naquele período eram 14 salários mínimos diferentes, sendo somente após 1984 a unificação de somente um salário mínimo em todo território nacional. (MINISTERIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL, 2015).

Segundo DIEESE (2009):

Em 30 de abril de 1938, foi regulamentada a Lei nº 185 de 14 de janeiro de 1936 pelo decreto lei nº 399. Este estabelece que o salário mínimo é a remuneração devida ao trabalho adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, capaz de satisfazer, em determinada época e região do país, às suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte (D.L. nº 399 art. 2º).

Referente ao decreto Nº 8.618, de 29 de dezembro de 2015, a então presidente da República Dilma Rousseff, decreta o nosso último e atual salário mínimo, no valor de R\$ 880,00 (oitocentos e oitenta reais), que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2016, correspondendo ao valor diário de R\$ 29,33 e o valor horário a R\$ 4,00. (PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA - CASA CIVIL, 2015).

Quando o assunto é inflação, geralmente associamos como algo negativo, mas na verdade um pouco de inflação é saudável para o país, ativando a economia, no qual um aumento em torno de 2% a 3% ao ano abrange-se como algo positivo. Já uma inflação alta, maior que 10% ao ano, pode ser perigosa para a economia.

Segundo o Portal Brasil (2012):

A inflação é o aumento contínuo de preço de bens, produtos e serviços em uma determinada região durante um período. Ao mesmo tempo em que os produtos se tornam mais caros, o poder de compra da moeda nacional diminui. [...]. Além de corroer o salário, a inflação elevada também encarece os produtos nacionais, aumenta a demanda por importações e reduz as importações, desequilibrando toda a balança comercial de um país. Para evitar uma crise econômica, governos são obrigados a adotar medidas para desvalorizar a moeda e, assim frear as importações. Esta decisão, entretanto, faz que os produtos essenciais – como o petróleo, fertilizantes, equipamentos sem similar nacional – fiquem mais caros, aumentando o custo de produção de setores que dependem desses itens. Tudo isso provoca uma nova elevação de preços, entrando em um círculo vicioso que só termina com a queda real da inflação.

Pode-se constatar que a informação digital está gradativamente eliminando, o papel, essa ferramenta milenar utilizada pela sociedade. “O papel foi inventado em 105 d. C. por Cai Lun, alto funcionário da corte imperial, na dinastia Han em 206 a.C. e 220 d.C.” (DOCTORS, 1999).

Observa-se a ausência da evolução para com o meio de informação dos supermercados, que utilizando papel impresso (panfletos) para a divulgação de produtos promocionais. Além do elevado custo para a própria instituição em sua produção, bem como aspecto negativo em consequência ao ciclo do corte de árvores, por fim, quando esse material não é aproveitado de forma correta através

da reciclagem, a maneira comum e inviável de sua destinação acaba sendo o aterro sanitário do município. A restante dos papéis produzidos por pessoas alheia ao meio ambiente, exercitando o hábito de jogá-los em áreas públicas, ocasiona uma poluição visual e ambiental, contribuindo para o aumento dos gastos públicos com despesas de manutenção e limpeza, bem elevando o nível de poluição das águas.

Segundo a FECOMÉRCIO (2016), é relevante mencionar a situação de inadimplência das famílias catarinenses. Os anos de crédito facilitado e prestações à longo prazo, fez com que os catarinenses perdessem o controle de suas finanças. Diante destes fatos surgiu a crise econômica que assola o nosso país, acompanhada da ausência de oportunidades no mercado de trabalho. Segue os percentuais do cenário resultante das consequências conforme o parágrafo abordado acima, onde os catarinenses, entre os meses de junho/2015 à junho/2016 apresentaram os seguintes resultados.

Tabela 2 - Percentual de Famílias Endividadas em Santa Catarina

Síntese dos resultados			
Situação da família	Meses		
	Jun/15	Mai/16	Jun/16
Total de endividadas	55,4%	57,4%	57,4%
Dívidas ou contas em atraso	19,3%	17,2%	18,5%
Não terão condições de pagar	11,0%	9,1%	10,6%

Fonte: FECOMÉRCIO/SC (2016).

3 DESENVOLVIMENTO

Os métodos e procedimentos do referido trabalho foram desenvolvidos de acordo com os objetivos mencionados na inicialização da pesquisa, entretanto foram implementados no curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na instituição Senac – relativo ao segundo semestre de 2016 em Brusque (SC). A procedência do projeto cesta básica, originou-se na disciplina de Cálculos Matemáticos e Estatísticos lecionado pelo professor Alessandro Claudio Quaiatto, por meio da Atividade de Estudo Orientada (AEO) no qual realizando uma pesquisa mensal de coleta de preços dos itens que compõem a cesta básica, alimentando

uma planilha eletrônica onde já constam os valores anteriores para comparação entre os períodos.

3.1 Métodos e Procedimentos

Os acadêmicos propuseram por iniciativa visitar uma das federações responsáveis pelo setor terciário, composta das atividades de serviços e comércio de produtos, onde os integrantes da federação prestigiaram uma ferramenta de informação relevante ao município de Brusque por meio do aplicativo elaborado e fundamentado pelos próprios autores do projeto.

Uma dessas visitas realizou-se no dia 10/08/2016 nas dependências do Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Brusque, Guabiruba e Botuverá – SINDILOJAS, onde o presidente da entidade Marcelo Gevaerd, prontamente recebeu a equipe e abriu espaço para que fosse realizada a exposição do aplicativo.

Imagem 1 - Visita à SINDILOJAS – Brusque/SC



Presidente do SINDILOJAS - Marcelo Gevaerd (Esq.) ao lado Willian Souza dos Santos (Dir.)

Segundo Marcelo Gevaerd, presidente do SINDILOJAS: “Tive oportunidade de ter acesso ao projeto dos alunos de Processos Gerenciais do SENAC, que trata do desenvolvimento de um aplicativo sobre dados da cesta básica e indicadores econômicos do município. Fiquei surpreso com o envolvimento dos alunos e na

aplicabilidade do tema de fácil entendimento e que poderá ter um grande aproveitamento por parte dos comerciários e de toda a comunidade brusquense. ”

O grupo agradece o presidente da SINDILOJAS, Marcelo Gevaerd pela recepção e atenção disponibilizada para a apresentação do aplicativo.

Com o auxílio das grandes mídias sociais disponíveis nos meios de tecnologia, serão abordados o *Facebook* e o *WhatsApp* como uma das formas de divulgação e apresentação do aplicativo através dos contatos e grupos dos integrantes do projeto.

Em relação à elaboração do aplicativo, destacam-se as informações necessárias para sua fabricação de forma clara e objetiva. A fábrica de aplicativos proporciona a oportunidade de qualquer usuário realizar seu aplicativo, pois fornece plataformas prontas, cedendo imagens dos ícones que já estão hospedados dentro das mesmas, possibilitando colocar em prática seu próprio projeto através de telas que possibilitam a inserção de textos, gráficos e imagens de forma simples e dinâmica. Vale ressaltar que além do site ser autoexplicativo, conta com um auxílio de uma equipe disposta a lhe assessorar, oferecendo como alternativa a possibilidade de contratar um profissional desenvolvedor de aplicativos.

Abaixo imagens que mostram algumas funções do aplicativo.

Imagem 2 - Menu principal

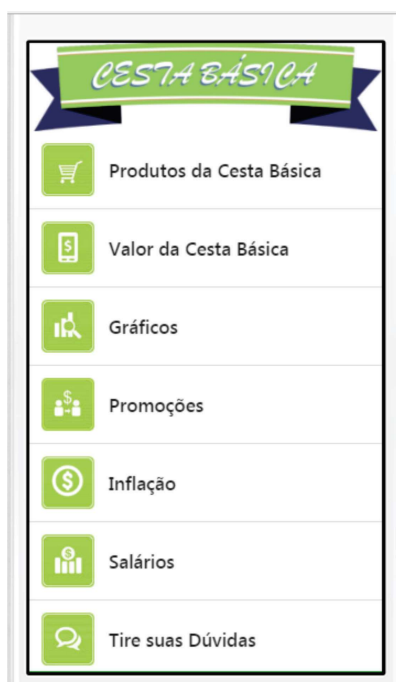


Imagem 3 – Produtos

Alimentos	Quantidade/Mês Região Sul
Carne (1kg)	6,6 kg
Leite Integral (1l)	7,5 l
Feijão (1kg)	4,5 kg
Arroz Branco (1kg)	3 kg
Farinha (1kg)	1,5 kg
Batata Lavada (1kg)	6 kg
Tomate (1kg)	9 kg
Pão Francês (1kg)	6 kg
Café em Pó (1kg)	600 gr
Banana Branca (1kg)	90 unidades
Açúcar (1kg)	3 kg
Óleo (900ml)	900 ml
Manteiga (1kg)	750 gr

Fonte: DIEESE

Imagem 4 – Gráficos



Fonte: Fábrica de Aplicativos (2016).

3.2 Resultados Obtidos ou Esperados

Estima-se que o aplicativo será de fácil aceitação com um número cada vez maior de acessos em decorrência do seu custo zero. A grande contribuição que proporciona em um primeiro momento aos habitantes da região e aos meios de comunicação, como contribuinte de informação econômica e financeira.

Entre o período de 12/07 a 09/08/2016, o número de acessos estava em 264 segundo estatísticas do aplicativo.

A repercussão da realização da primeira etapa do trabalho foi positiva e gratificante, pois os estudantes conseguiram conquistar a 1ª colocação na etapa local do Prêmio Talento, onde o aplicativo tornou-se conhecido a nível regional através das reportagens das emissoras, RBS TV e posteriormente na RIC Record TV, impulsionando o número de acessos do aplicativo.

Imagem 5 - Reportagem RBS TV (Jornal do Almoço e Bom Dia Santa Catarina).



Fonte: Elaborado pelos autores.

Imagem 6 - Reportagem RIC Record TV.



Fonte: Elaborado pelos autores.

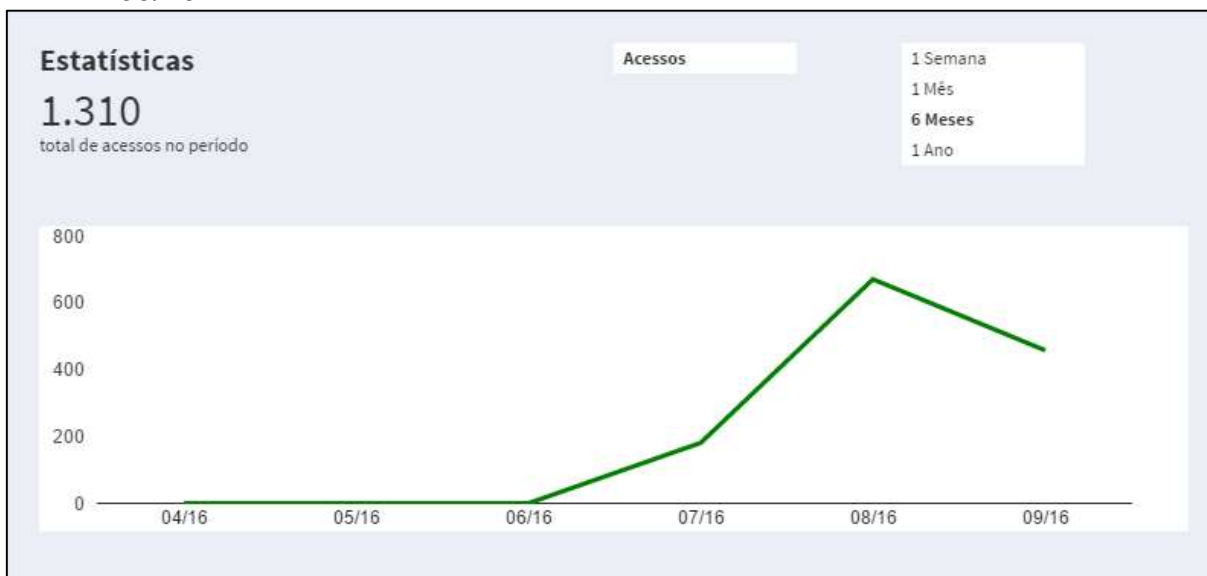
Reportagem RIC Record TV disponível:

Disponível em: http://ricmais.com.br/sc/rictv-itajai/videos/UR1_ulvKqRs/brusque-alunos-desenvolvem-aplicativo-para-ajudar-nos-gastos-com-alimentacao/

Reportagem RBS TV disponível:

Disponível em: <http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2016/08/estudantes-criam-app-para-divulgar-dados-da-cesta-basica-em-brusque.html>

Imagem 7 - Número de Acessos do Aplicativo após exibição das reportagens no mês de 09/16.



Fonte: Fábrica de Aplicativos (2016).

3.3 Cronograma de Atuação

Eventos	Junho/2016	Julho/2016	Agosto/2016
Resumo	X		
Contextualização	X		
Fundamentação Teórica	X	X	
Desenvolvimento	X	X	
Conclusão			X
Referências			X

3.4 Custos do Projeto

Os próprios acadêmicos com conhecimento e noções básicas de informática criaram esse instrumento por meio do *site* fábrica de aplicativos disponível em: <http://fabricadeaplicativos.com.br/>, um *site* sem custos para seus usuários na utilização do plano grátis, sendo esse o primeiro plano utilizado pelos acadêmicos. Para a elaboração deste aplicativo, totalizaram-se aproximadamente 31 horas entre o seu planejamento, execução e abastecimento de dados.

Desta forma, condizente com as informações apresentados: cesta básica e salário mínimo deve-se levar em consideração a elaboração do projeto a custo reduzido, a fim de obter aceitação e colocação do aplicativo no mercado. Os usuários e visitantes poderão realizar o *download* do aplicativo em seu *smartphone* ou computador a custo zero, reforçando a sua importância social. Abaixo imagem com o endereço eletrônico e o código QR para acesso e consulta das informações referentes à cesta básica.


Imagem 8 – Endereço Eletrônico e Código QR.

Divulgar
Que tal fazer com que todos saibam que seu app existe?

http://app.vc/cesta_basica_brusque
utilize este endereço no navegador de seu celular



Fotografe este código com um aplicativo leitor de códigos QR



compartilhe nas redes sociais

Fonte: Fábrica de Aplicativos (2016).

Posteriormente após a conquista do 1º lugar na etapa local em 14 de setembro de 2016, onde ocorreu a premiação na instituição SENAC de Brusque. Com o valor da premiação os estudantes resolveram investir o valor de R\$ 83,03 para a disponibilização de *downloads* através da loja de aplicativos virtual do *google: o Play Store*. Também foi necessário investir o valor de R\$ 294,00 anuais para a aquisição de um plano chamada “Plano Prata” exposto no *site* fábrica de aplicativos, com intuito de melhorar a funcionalidade do aplicativo.

4 CONCLUSÃO

A dificuldade que principalmente o consumidor final enfrenta diante do aumento monetário de bens e serviços, por conta da inexistência da educação financeira que não adquiriram ou nunca tiveram a oportunidade de adquirir por ausência do acesso a informações econômico-financeiras e o fato da ausência de uma disciplina de educação financeira na grade das escolas do ensino fundamental.

Esse projeto demonstrou que através da pesquisa e estudo elaborado, podemos criar ao alcance de toda população de Brusque, um aplicativo gratuito que apresenta os principais produtos consumidos pelas famílias, onde muitas destas dependem somente desta cesta básica para sua sobrevivência.

O questionamento que devemos fazer é por que não se aproveita dos meios da tecnologia, para a informação e o conhecimento? Desta forma, é necessário conhecermos os produtos que compõem a cesta básica, pois são esses produtos que possuem maior impacto no orçamento doméstico.

Os objetivos do projeto foram apresentar os valores da cesta básica, bem como a variação mensal, o valor do salário mínimo e o piso do comércio na região de Brusque.

O aplicativo beneficia atualmente a comunidade em geral, mas nada impede que sua expansão atinja outras regiões, expandindo assim sua área de atuação.

Desta forma disponibilizou-se um aplicativo gratuito, objetivando despertar o interesse pelo conhecimento e informação, de fácil acesso e grande contribuição para estudantes, professores, empresas, instituições, governos e a sociedade, a fim de adquirirmos uma melhor qualidade de vida.

5 REFERÊNCIAS

DADOS.GOV.BR. **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo- IPCA.** Disponível em: <http://dados.gov.br/dataset/indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo-ipca>. Acesso em: 23 julho 2016.

DIEESE, Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. **Quem somos.** Disponível em: <http://www.dieese.org.br/materialinstitucional/quemSomos.html>. Acesso em: 23 julho 2016.

DIEESE, Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. **Metodologia.** Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em 24 julho 2016.

DOCTORS, Marcio. **Cultura do Papel.** Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 1999.

FÁBRICA DE APLICATIVOS. Disponível em: <http://dashboard.fabricadeaplicativos.com.br/#applications/1521102/statistics>. Acesso em: 12 julho de 2016.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DE SANTA CATARINA – FECOMÉRCIO/SC. Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - PEIC. FECOMÉRCIO/SC. 2016.

IBGE. **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo- IPCA e Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC.** Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaultinpc.shtm. Acesso em: 23 julho 2016.

MINISTERIO DO TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL. **Salário Mínimo.** Disponível em: <http://www.mtps.gov.br/salario-minimo> Acesso em: 24 de julho 2016.

PORTAL BRASIL. **Inflação.** Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2012/04/inflacao> Acesso em 24 julho 2016.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA CASA CIVIL. **Decreto Lei nº 8.818. de 29 de dezembro de 2015.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2015-2018/2015/Decreto/D8618.htm Acesso em 24 de julho de 2016.

SEBRAE. **Brusque em números.** Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Relat%C3%B3rio%20Municipal%20-%20Brusque.pdf> Acesso em 07 agosto de 2016.

SINDICADO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE BRUSQUE, **Convenção Coletiva de Trabalho 2015/2016.** Disponível em:http://www.secbrusque.com.br/arquivos/2015-2016-cct_brusque.pdf Acesso em 05 de Agosto de 2016

WASMÁLIA, Bivar et al. **Perfil dos Estados e dos Municípios Brasileiros 2014.** 1ª ed. Rio de Janeiro, 2015.